

ESPERANTO

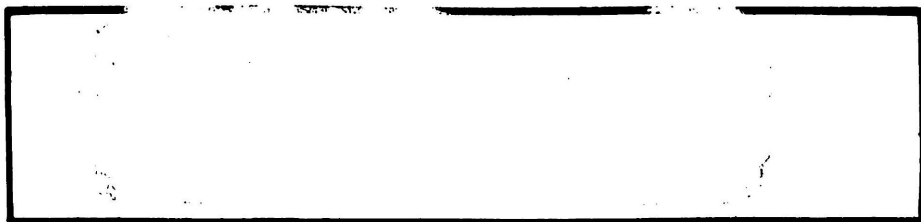


Notícias

Boletim Informativo da Liga Brasileira de Esperanto
Praça da República 54 - 2º andar - 20.211 - Rio de Janeiro - RJ
BRASIL (Tel: 232-6309)

Nº 36

DEZEMBRO 85



ESPERANTO: A LÍNGUA DA ERA DA COMUNICAÇÃO

IMPRESSO

1887-1987
Centenário Jubileu de Esperanto



ESPERANTISTAS SÃO CONVIDADOS ESPECIAIS DA 46a. FEIRA INTERNACIONAL DE PESCA PROFISSIONAL

A Liga Brasileira de Esperanto recebeu dos organizadores da 46a. Feira Internacional de Pesca Profissional de Ancona (Itália), o seguinte convite:

Prezados Senhores,

Os Organizadores da 46a. Feira Internacional de Pesca Profissional, a realizar-se de 5 a 8 de junho de 1986, em Ancona, Itália, decidiram convidar, como visitantes especiais, os esperantistas do mundo inteiro, que sejam especialistas nessa área.

Participam regularmente dessa Feira Internacional mais de 150 firmas de 20 diferentes países, que expõem máquinas, instrumentos e equipamentos ligados à pesca profissional e à cultura marítima.

A Feira de Ancona tem o objetivo de aproximar especialistas, produtores, comerciantes e, naturalmente, pescadores profissionais. Possivelmente, pela primeira vez, os principais convidados serão os esperantistas especializados nesse campo de atividade, que terão a oportunidade de, em Ancona, não só visitar as dependências da Feira mas também a indústria local. Compradores e especialistas de um modo geral provenientes de Países do Terceiro Mundo poderão até mesmo viajar a Ancona, gratuitamente.

Na expectativa de uma participação massiva dos pescadores profissionais esperantistas, solicitamos a colaboração de V.Sas. para a mais ampla divulgação desta iniciativa.

Cordiais Saudações,

Ente Autonomo
FIERA DI ANCONA
60.100 - ANCONA, Itália

HOSPEDAGEM GRATUITA EM 53 PAÍSES

Um dos inúmeros benefícios existentes para todos aqueles que aprendem o esperanto é a possibilidade de se hospedarem gratuitamente, quando em viagem ao exterior, em casas de esperantistas.

Trata-se do Programa "Pasporta Servo", organizado pela JUVENTUDE ESPERANTISTA MUNDIAL, que cataloga pessoas que se dispõem a hospedar, sem qualquer ônus, em suas próprias casas, esperantistas de outros países, durante determinado tempo.

A recém-publicada "Lista de Hospedeiros" para o biênio 1985/1986 relaciona mais de 600 endereços em 53 diferentes países.

E-S-P-E-R-A-N-T-O: UMA LÍNGUA PARA A ERA DA COMUNICAÇÃO *****

O ENGENHEIRO BRASILEIRO E AS LÍNGUAS

O texto que abaixo transcrevemos é de autoria do Dr. Alberto Flores e foi publicado no nº 26, do Boletim do Sindicato dos Engenheiros de Volta Redonda:

Por ser um técnico, o engenheiro brasileiro precisa ir buscar novos conhecimentos fora do campo da língua portuguesa. Isto significa que deve se esforçar para dominar duas ou mais línguas estrangeiras, se não quiser ficar desatualizado ou superado.

E' por meio dos livros e revistas técnicas estrangeiras (caras) e de viagens ao exterior (mais caras ainda) que o engenheiro se põe em dia com o avanço da ciência e da técnica. Isto custa-lhe esforços e sacrifícios.

Quando um engenheiro brasileiro necessita conviver com um assessor técnico estrangeiro, quase sempre passa apertado: ou usa um intérprete (que mais atrapalha do que ajuda) ou tem que falar a língua do visitante. Neste caso estará sempre em condições de inferioridade linguística, falando com falhas (bárbaras) ou "macarronicamente", isto é, todo enrolado. "Eles", os estrangeiros, não estudam o português. Não perdem tempo nem esquentam a cabeça com isto. Nós, brasileiros, é que temos que gastar nosso fosfato, nosso escasso tempo e minguado dinheiro, para aprender mal a língua deles, sempre cheia de irregularidades difíceis de dominar.

Lembram-se das dificuldades de pronúncia do inglês? Você escreve uma coisa e lê outra (o inglês não é fonético!). E os verbos do francês? E' porrete na cabeça! E o alemão? São as declinações já tonteiam qualquer um. E o russo? Além de muito diferente, ainda é escrito com outro alfabeto! E o japonês? Tente pra ver! E por aí vai. São se salva um pouco o espanhol (cuidado com os "falsos amigos") e, talvez o italiano, desde que alguém se dedique a estudar-lhe a gramática.

Como se vê, o problema da comunicação é sério e complexo. Existem no mundo mais de 2.000 línguas, mas talvez só umas 10 apresentem realmente importância técnico-científica. Mesmo assim, dominá-las é dose pra elefante. Haja tempo, paciência e \$\$ pra estudá-las. São todas difíceis, complexas e irregulares. E, por isso, as barreiras linguísticas continuam dificultando o intercâmbio e cooperação técnico-científico-cultural. Em pleno século XX, vivemos num mundo de povos separados pelos idiomas; isolados uns dos outros pelas diferentes línguas, algumas das quais lembram o dominador, o colonizador, o opressor.

A língua inglesa, por exemplo, exerce uma terrível pressão cultural, resultando numa colonização técnico-científica (colonização significa domínio), sem precisar mandar colonos; o seu predomínio nos impinge uma cultura, uma literatura, e uma tecnologia que nem sempre é a melhor.

E olha que eu não estou falando de música! Como já vimos, "eles" não gastam tempo estudando a língua dos subdesenvolvidos, dos emergentes, dos endividados e explorados do Terceiro Mundo. Estes, coitados, é que devem se esforçar, gastar seu tempo e dinheiro, entender o idioma do já desenvolvido, que passa a ser o "modelo" a ser seguido, imitado e assimilado.

E' justo isto? E' lógico isto? - Não.

Há solução para isto? - Sim.

A solução racional é a adoção de uma língua clara, fonética, regular, simples e lógica, como segunda língua de todos os povos; uma língua fácil de se aprender e que não beneficie apenas um povo, mas seja fácil para todos, a fim de que todos possam aprendê-la e usá-la sem tropeços. Esta é uma solução digna do "homo sapiens" de nossa época.

Essa língua ideal já existe, já funciona e já produz bons resultados em todos os continentes. Procure conhecê-la. E' o ESPERANTO, a língua do homem culto moderno.

Você vai descobrir um tesouro cultural ao seu alcance! Se duvidar, faça um teste: estude o ESPERANTO durante 3 meses, e me diga depois, se eu estava exagerando ou não!

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

- Cursos em classe e por correspondência
- Livros em e sobre o esperanto
- Biblioteca

Horário de funcionamento
Das 08 às 12 horas, de 2a. a sábado
Das 15 às 18 horas, aos sábados

Endereço: Praça da República, 54 - 2º andar, 20.211-RIO DE JANEIRO, RJ, Tel.: 232-6309